**A DIFUSÃO DE TRADUÇÕES ATRIBUÍDAS A VIGOTSKI NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFF: UM LEVANTAMENTO INICIAL**

*Mateus Thaler Beck[[1]](#footnote-1)*

**Resumo:** Duarte (2004) e Prestes (2010) sinalizam que as traduções consagradas de *A formação social da mente* e *Pensamento e linguagem* atribuídas a Lev Vigotski (1898-1934) no Brasil foram expressivamente adulteradas quando comparadas aos seus escritos originais em russo, apresentando grandes supressões de conteúdo, distorções e adições diretamente nos textos. Apesar de já haver outras traduções do autor no país, esses dois livros continuam sendo amplamente empregados em pesquisas e servindo como fundamentação do pensamento do autor em pesquisas e na formação de professores da educação básica, apesar das críticas contundentes de Duarte (2004) e Prestes (2010) já terem mais de uma década. Diante disso, o objetivo deste estudo é analisar de que forma a teoria de Vigotski tem sido fundamentada nos trabalhos de conclusão do curso de Pedagogia da Universidade Federal Fluminense – UFF (campus Gragoatá). Para tanto, está em andamento um levantamento das monografias elaboradas pelas estudantes do curso nos últimos 10 anos (2012-2021). Inicialmente, buscou-se a selecionar produções que abordem a teoria histórico-cultural de Vigotski, tendo por base algumas palavras-chave, como as diversas maneiras de se referir à teoria ou de denominar Vigotski, as múltiplas grafias do nome do pensador, as variações de tradução de *zona blijaichego razvitia* e a aparição de *brincar* ou *brincadeira* associadas a *desenvolvimento* sem que houvesse explicitação a alguma linha teórica. Após a leitura de 910 resumos, foram selecionados 77 trabalhos monográficos para análise. Direcionou-se a análise para a forma como o pensamento de Vigotski foi referenciado. Até o momento, já pode-se constatar que as duas referidas obras constam entre as três principais referências utilizadas nos trabalhos, porém, ainda é preciso investigações mais aprofundadas para verificar como são utilizadas e quais suas implicações para o campo educacional.

**Palavras-chave:** Vigotski. Tradução. UFF.

**Referências Bibliográficas**

DUARTE, N. **Vigotski e o “aprender a aprender” - crítica às apropriações neoliberais e pós-moderna da teoria vigotskiana**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2004.

PRESTES, Z. R. **Quando não é quase a mesma coisa: Análise de traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil - Repercussões no campo educacional**. 2010. 295 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação. Universidade de Brasília, Brasília, 2010.

1. Mestrando vinculado à linha de pesquisa *Linguagem, Cultura e Processos Formativos* do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense – UFF. Graduado em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP. Graduando em Bacharelado em Letras: Português e Russo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Membro do grupo de pesquisa *Núcleo de Tradução, Estudos e Interpretação das obras dos representantes da Teoria histórico-cultural* (NUTHIC) da UFF, cadastrado no CNPq. Contato: mthaler@id.uff.br. [↑](#footnote-ref-1)